

# **PARA UM DIÁLOGO RENOVADO SOBRE O PAPEL SOCIAL DA PESQUISA AGROPECUÁRIA PÚBLICA NO BRASIL**

Miguel Ângelo da Silveira<sup>1</sup>

## **1 - INTRODUÇÃO**

Considera-se que, a partir de uma perspectiva sócio-histórica, a análise centrada na agricultura européia (e francesa mais particularmente), possa levantar uma série de questões significativas para a pesquisa agropecuária brasileira, considerando as características multifuncionais daquele setor, notadamente os seus aspectos ambientais e sociais.

Espera-se, por outro lado, que a compreensão do processo de produção do conhecimento científico francês, com ênfase no setor das ciências sociais rurais, indique também conclusões de modo a contribuir teórico-metodologicamente com o sistema de pesquisas públicas brasileiro da mesma área.

Em última instância, objetiva-se a orientação de práticas - de pesquisa ou de políticas públicas ambientais - para o atendimento das necessidades dos produtores familiares rurais brasileiros, adequando-as às suas condições agroecológicas e racionalidade sócio-econômica.

Não é outro o papel que cabe à pesquisa agropecuária, um dos principais atores no que tange a problemática do desenvolvimento rural sustentável: atender a demanda social (Sebillotte, 1996)<sup>2</sup>. Por ter como princípio orientador a concepção de pesquisas aplicadas, ou a finalidade principal de solucionar problemas práticos, é que imagina-se que a instituição pública de pesquisa deveria valorizar ou mesmo estar impregnada de preocupações com o setor familiar da produção de alimentos. No caso do Brasil, para quem deveria trabalhar prioritariamente a pesquisa? Há espaço no Brasil de hoje para as tecnologias sofisticadas e custosas?

Ao enfatizar-se o processo de integração disciplinar da pesquisa agropecuária francesa, tem-se em mente tratar-se de um processo centrado em uma estrutura de

---

<sup>1</sup> Pesquisador da Embrapa Meio Ambiente. Rodovia SP 340 – Km 127,5. Jaguariúna, SP. 13820-000. E.mail: [miguel@cnpma.embrapa.br](mailto:miguel@cnpma.embrapa.br)

Seção temática: "Grupo de Discussão sobre iniciativas para o fortalecimento da Agricultura Familiar".

<sup>2</sup> SEBILLOTTE, M. *Les mondes de l'agriculture: une recherche pour demain*. Paris. INRA Editions, 1996. 258p.

relações sociais que se vinculam aos interesses políticos e não científicos de vários grupos humanos. Como de resto, evidentemente, o brasileiro. Busca-se, assim, a sistematização de um modelo teórico que permita refletir sobre as possibilidades de contribuição da experiência francesa, tendo em conta, contudo, que a lógica e dinâmica próprias do processo, bem como o conhecimento produzido, são condicionados, em última instância, por formas sociais específicas.

O estudo visa contribuir para a redução das dificuldades teórico-metodológicas de integração horizontal que vêm sendo enfrentadas por especialistas de diferentes áreas do conhecimento, particularmente, no campo das ciências sociais. Ao cuidar dos temas da agricultura familiar e meio ambiente, acredita-se que processos de investigação científica baseados em princípios metodológicos interdisciplinares são mais propensos de serem bem sucedidos.